



Formas habituais de efectuar furto

Normalmente, chamamos à pessoa que furta bens na via pública, dentro da loja ou do autocarro de “carteirista”. A maioria dos carteiristas de Macau são indivíduos provenientes do exterior e muitos deles activam em grupo; cada elemento do grupo tem uma tarefa específica na acção de furto, as quais incluem: encontrar uma vítima; vigiar; distrair; tapar a visão; receber o objecto furtado ou dificultar/criar obstáculos no seguimento da vítima. Os carteiristas encontram-se normalmente nos pontos turísticos, lojas de lembranças e locais onde se realizam actividades de grande dimensão, ou seja, nos espaços onde há muitas pessoas concentradas; e, quando vão efectuar furto, escondem-se dentro da multidão, uma vez que assim os seus movimentos são mais difíceis de serem apercebidos pelas pessoas que o rodeia. Além disso, os carteiristas gostam de efectuar furto aos turistas, porque sabem que uma parte destes, por razões de itinerário de viagem bastante apertado, curta permanência no território e por não quererem proceder às formalidades de queixa da Polícia, deixam-lhes ficar impunes e escaparem-se à justiça. O CPSP já adoptou uma série de medidas para reforçar o combate do crime de furto; mas, por outro lado, os próprios cidadãos e turistas devem fortificar os seus conhecimentos e elevarem o grau de alerta relativamente à prevenção de crimes, assim como, prestarem atenção e protegerem os seus bens. Caso seja vítima de furto, deverá comunicar imediatamente a Polícia e pedir o seu auxílio. Apresentamos no abaixo algumas formas habituais de efectuar furto por parte dos carteiristas:

1. Grupo da pinça metálica:

Esta forma de furto é desenvolvido principalmente quando se pretende roubar bens que se encontram dentro da mala/carteira ou que estão à vista. Normalmente, são dois ou três carteiristas que se deslocam aos locais onde se encontram muitas pessoas e escolhem uma vítima e, uma vez escolhido, estes tampam a visão da vítima com o próprio corpo ou com objectos (Por exemplo: mapa, revista, produtos da loja de lembranças, etc.) e, o outro elemento do grupo aproxima-se à carteira da vítima com uma mala à tiracolo, ou guarda-chuva, etc. para tapar o acto que ele vai efectuar, posteriormente utiliza uma pinça metálica comprida para tirar a carteira, telemóvel ou outros bens da vítima.

2. Grupo da lâmina:

O grupo da lâmina encontra-se com maior frequência no interior dos autocarros; normalmente, são dois ou três carteiristas que procuram uma vítima no interior do autocarro, um dos carteiristas vai se sentar ao lado da vítima, e o outro ou outros carteiristas ficam de pé e junto à vítima para tapar a sua visão; o

Formas habituais de efectuar furto

carteirista que se encontra sentado vai cortar, com uma lâmina, o bolso das calças da vítima e depois a carteira, seguidamente utiliza uma pinça pequena para retirar o numerário que se encontra dentro desta. Caso não tenha conseguido a acção, o respectivo carteirista foge e os outros elementos do grupo criam obstáculos e impedem a vítima a levantar-se do banco ou segui-lo.

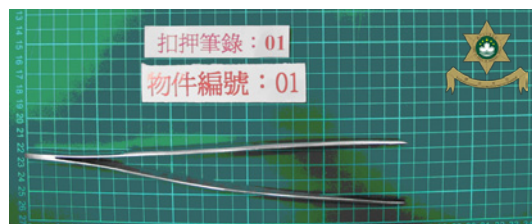
3. Grupo de lançar água e Grupo de atirar moedas

O grupo de lançar água e o grupo de atirar moedas costumam activar-se no quarteirão da Avenida de Almeida Ribeiro e Largo do Senado, são compostos por vários elementos e procuram uma vítima na rua, posteriormente um dos elementos disfarça-se em peão da rua, vai directo à vítima e manda-lhe água para os pés ou atira moedas ao chão, ou até mesmo, agarra-se aos pés da vítima, no intuito de distraí-la ou não a deixar movimentar; os outros elementos do grupo aproveitam-se desta oportunidade e vão, pelas costas deste, roubar os seus bens, seguidamente, passa o furtado a um outro elemento do grupo e retiram-se imediatamente do local.

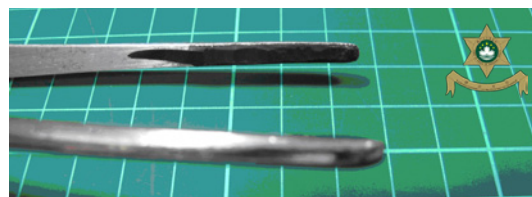
Apresentamos, no abaixo, alguns instrumentos de furto utilizados habitualmente pelos carteiristas:



Mala à tiracolo, normalmente utilizado pelo carteirista para guardar os instrumentos de furto ou bens furtados e, utilizado também durante o furto para tapar a visão.



Pinça comprida, cerca de 30 cm, utensílio utilizado habitualmente pelo carteirista para roubar os bens da vítima.



Normalmente a respectiva pinça é modificada, na ponta desta é colocada uma borracha preta para não escorregar. O carteirista esconde-a na manga da roupa ou dentro da mala à tiracolo; às vezes a pinça é pintada a preto para evitar reflexos e dar menos nas vistas.

Formas habituais de efectuar furto



Guarda-chuva de dobramento, normalmente tem uma cor semelhante ao da pinça, utilizada para esconder a pinça e tapar a visão na acção de furto.



O carteirista serve-se do mapa ou revista para tapar a visão da vítima.



Lâmina, instrumento de furto muitas vezes utilizado pelos carteiristas no interior do autocarro, para cortar o bolso das calças e carteira da vítima.



Lâmina, cerca de 4 cm de comprimento, muito afiada.



Situação da carteira da vítima após levar o corte da lâmina.



Pinça pequena, menor do que 10 cm, fácil de guardar; o carteirista após de cortar a carteira utiliza a pinça pequena para tirar o numerário que se encontra dentro desta.